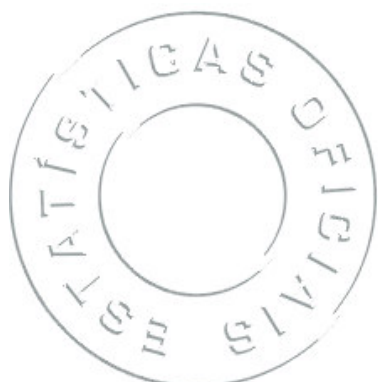


INQUÉRITO À EXECUÇÃO DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL



SÍNTESE DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

A Direcção de Serviços de Estatísticas, Estudos e Avaliação da Direcção Regional de Formação Profissional, em colaboração com a Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, realizou o **Inquérito à Execução das Acções de Formação Profissional 2004**, por via postal, ao universo das empresas da Região Autónoma da Madeira com 10 e mais pessoas ao serviço, de todos os sectores da economia com excepção dos sectores de actividade correspondentes às secções: A, B, L, P e Q da Cae-Rev2.1.

O inquérito teve como principal objectivo proceder à avaliação, relativamente ao ano de 2004, das acções de formação profissional promovidas pelas empresas ou acções a que as empresas aderiram, promovidas por outras entidades (centros e empresas/gabinetes de formação profissional, associações, outras empresas, etc.), com vista à recolha de indicadores sobre os participantes, acções de formação profissional ministradas, os cursos e as suas características e financiamento.

O inquérito registou uma taxa de resposta de 75,4%.

1 – Empresas com Formação Profissional

Em 2004, 20% das empresas da Região Autónoma da Madeira proporcionaram a frequência de acções de formação profissional aos seus trabalhadores. Observa-se que a taxa de execução é tanto mais elevada quanto maior a dimensão das empresas. Verifica-se que 84,2% das empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço e 68,6% das empresas de 100 a 249 pessoas ao serviço proporcionaram acções de formação profissional aos seus trabalhadores. Em contrapartida, as empresas situadas no escalão de 10 a 19 pessoas ao serviço apresentam uma taxa de execução de 10,4%.

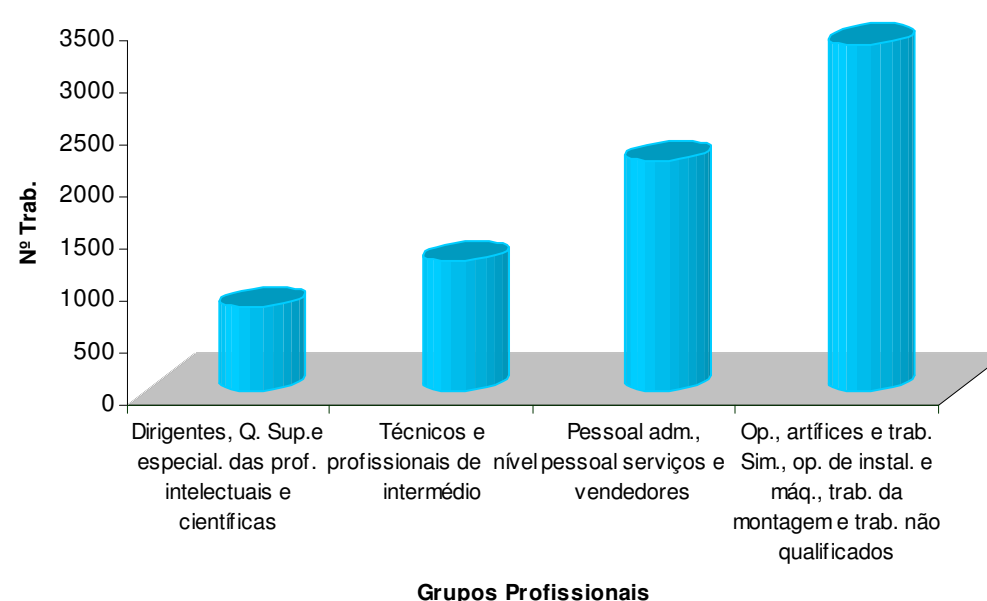
Por sector de actividade, e excluindo os sectores com menos de duas empresas, é de salientar a **Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e de Água** (60,6%), **Educação** (46,2%), **Actividades Imobiliárias, Aluguer e Serviços Prestados às Empresas** (43,7%), a **Saúde e Acção Social** (42,6%) e os **Transportes, Armazenagem e**

Comunicação (35,9%) por apresentarem as taxas de execução mais elevadas. Por outro lado, o sector da **Construção** foi o que apresentou a taxa de execução mais baixa (7,9%).

2 –Pessoas ao Serviço das Entidades que participaram em Acções de Formação Profissional

Em 2004, participaram em acções de formação profissional 7.527 trabalhadores. Destes, 51% pertenciam a empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. Analisando por grupos profissionais, observamos que o grupo dos **Operários, artífices e trabalhadores similares, operadores de instalações e máquinas, trabalhadores da montagem e trabalhadores não qualificados** (43,9%), é o que envolveu mais pessoas em acções de formação.

NÚMERO DE TRABALHADORES QUE PARTICIPARAM EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM 2004, POR GRUPOS PROFISSIONAIS



Por sexo, constata-se que a maioria dos trabalhadores que participaram em acções de formação são do sexo masculino (54,9%), e cerca de 82,4% encontram-se no escalão de 25 a 54 anos.

Por actividade económica, os sectores com maior número de trabalhadores a frequentar acções de formação profissional foram o **Comércio por Grosso e a Retalho: Rep. Veículos Auto., Bens Uso Pessoal e Doméstico** e o **Alojamento e Restauração** com 23,5% e 19%, respectivamente.

Analisando a participação dos trabalhadores em acções de formação em relação ao total de trabalhadores das empresas, verificamos que a taxa de participação foi de 17,3%. Por escalão de dimensão, observamos que a taxa é tanto mais elevada quanto maior a dimensão das empresas. Assim, nas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço, 37% dos trabalhadores tiveram acesso a acções de formação profissional.

Por sector de actividade, observou-se que a taxa de trabalhadores que frequentaram acções de formação profissional, foi mais elevada nas **Actividades Financeiras** (55,2%) e na **Educação** (33,1). Por outro lado, as **Indústrias Extractivas** e a **Construção** foram os sectores com taxas de participação de trabalhadores em acções de formação profissional mais baixas (1,5% e 9%, respectivamente).

3 – Participantes, Modalidades e Áreas de Formação

O número de acções de formação desenvolvidas pelas empresas durante o ano de 2004 foi de 2.930, das quais 89,7% inseridas na modalidade de Aperfeiçoamento Profissional. Em termos sectoriais, o maior número de acções realizadas registou-se nas **Actividades Financeiras** (23,7%) e no **Comércio por Grosso e a Retalho: Rep. Veículos Auto., Bens Uso Pessoal e Doméstico** (22,7%).

Durante o ano em análise, registaram-se 10.556 participantes nas acções de formação profissional (os trabalhadores são contabilizados tantas vezes quanto o número de acções em que tenham participado). Do total de participantes, 45% pertenciam a empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

A modalidade de formação que envolveu mais participantes foi o de Aperfeiçoamento Profissional (89,0%).

Por sector de actividade, verificou-se que 23,7% dos participantes em acções de formação pertenciam ao sector do **Comércio por Grosso e a Retalho: Rep. Veículos Auto., Bens Uso Pessoal e Doméstico**.

Relativamente às áreas de formação, as 10 que apresentaram maior número de participantes foram:

- **Finanças, banca e seguros (1.615)**
- **Comércio (872)**
- **Informática na óptica do utilizador (840)**
- **Desenvolvimento pessoal (762)**
- **Marketing e publicidade (650)**
- **Indústrias alimentares (548)**
- **Contabilidade e fiscalidade (530)**
- **Protecção de pessoas e bens (475)**
- **Hotelaria e restauração (468)**
- **Gestão e administração (461)**

Cerca de 92% dos participantes, realizaram as acções de formação em horário laboral.

4 - Duração e Custo das Acções

Em 2004 foram despendidas 194.612 horas em acções de formação profissional.

A média de horas de formação por participante foi de 18,4 horas. Por sector de actividade os valores mais elevados registaram-se no sector dos **Transportes, Armazenagem e Comunicações** (27,9) e **Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e de Água** (24,1). Em contrapartida as médias mais baixas registaram-se nas **Actividades Financeiras** (12,6), na **Saúde e Acção Social** (13,6) e na **Educação** (13,7). Por escalão de dimensão, a média mais elevada registou-se nas empresas com 100 a 249 pessoas ao serviço, com 19,7 horas.

Cerca de 88,3% do total de horas despendidas em acções de formação profissional, decorreram em horário laboral.

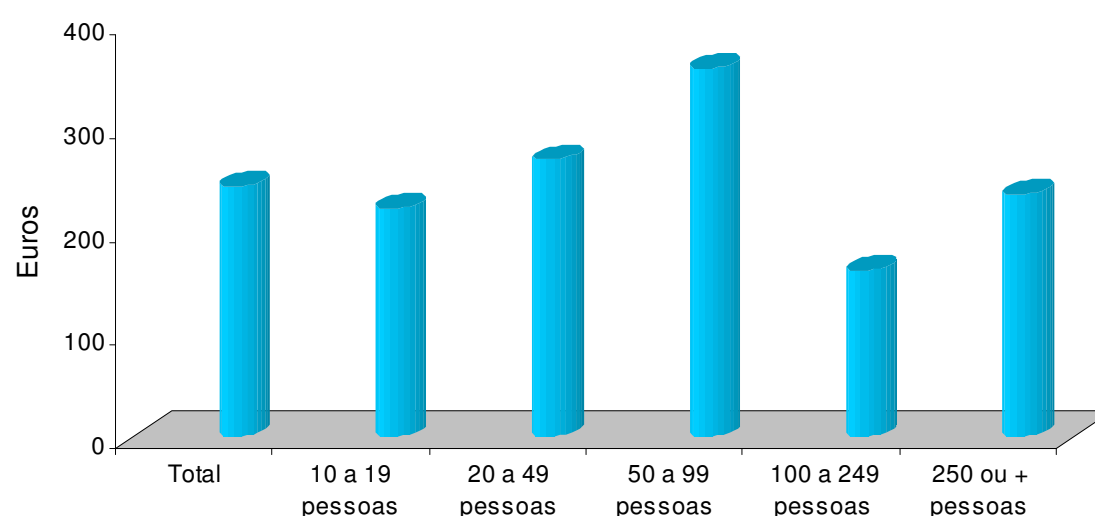
A participação das empresas no custo total da formação profissional, foi de 89,6%. Por escalão de dimensão são as empresas pertencentes ao escalão mais baixo (10 a 19 pessoas ao serviço) que mais participam no custo total da formação (94,6%).

O custo médio das acções de formação por participantes, atingiu os 242,0 Euros.

Por sector de actividade, os custos médios por participante mais elevados, à excepção das **Indústrias Extractivas** por corresponder apenas a uma empresa, registaram-se na **Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e de Água** e na **Construção** com 519,7 e 499,4 Euros respectivamente.

Por escalão de dimensão, observamos que os valores mais elevados encontram-se nas empresas de 50 a 99 pessoas e nas empresas de 20 a 46 pessoas ao serviço, com um custo médio de 356,3 e 268,4 Euros por participante respectivamente.

CUSTO MÉDIO DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO POR PARTICIPANTE EM 2004, POR ESCALÃO DE DIMENSÃO



5 – Entidades a que as empresas recorrem para realizar as Acções de Formação

A resposta a esta questão admitia a possibilidade por parte das empresas inquiridas de indicarem mais de uma entidade. Assim, em relação às entidades a que as empresas recorreram para realizar as acções, estas indicaram preferencialmente as **Empresas/Gabinetes Formação** (45,7%), seguindo-se a **Própria Empresa** e **Associações Patronais ou Empresariais** com 27,7% e 27,3% de respostas, respectivamente.

ENTIDADES A QUE AS EMPRESAS RECORRERAM PARA EXECUTAR AS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM 2004

